

# CONTABILIDADE GERENCIAL EM EMPRESAS STARTUPS

## MANAGERIAL ACCOUNTING IN STARTUPS COMPANIES

LINO, Amanda Karolina Pereira<sup>1</sup>; RIBEIRO, Barbara Santos<sup>2</sup>; SANTOS, Isabella Martins<sup>3</sup>; XAVIER, Janayna de Pádua<sup>4</sup>; DIAS, Karoline Oliveira<sup>5</sup>

### RESUMO

Este estudo aborda a temática acerca da importância da contabilidade gerencial em empresas startups. Tem-se por objetivo verificar o impacto da contabilidade gerencial em empresas startups. Foi realizada uma pesquisa qualitativa através de uma revisão bibliográfica por meio das bases de dados do Google Acadêmico, Scielo Brasil, e Portal de Periódicos – CAPS, entre o período de 2012 a 2022. A princípio foram encontrados 2.285 artigos, após o processo de exclusão restaram 20 artigos a serem analisados. Os resultados mostram que as temáticas abordadas foram sistema de informação contábil e gerencial na tomada de decisão de empresas startups, contabilidade gerencial em startups, morte da empresa startup, controle de gestão e capacidade de inovação e sistema de controle gerencial em startups, sendo a de maior destaque sistema de controle gerencial. Das ferramentas abordadas da literatura de contabilidade gerencial, as encontradas nos artigos analisados foram: Sistema de Controle Gerencial, Fluxo de Caixa e Sistema de Informação (contábil e gerencial). Finalizando, verificou-se que o impacto da contabilidade gerencial em empresas startups é extremamente positivo, auxiliando os gestores e empreendedores na tomada de decisão, por meio das informações levantadas com a utilização de suas ferramentas, de forma exata e tempestiva, em conformidade com as características dessas empresas que são jovens, com a finalidade de crescimento acelerado, pois estão inseridas em um mercado altamente competitivo.

**Palavras chave:** Contabilidade Gerencial. Startup Gerencial. Contabilidade em Startups.

### ABSTRACT

*This study addresses the issue of the importance of management accounting in startup companies. It aims to investigate the impact of managerial accounting on startup companies. A qualitative research approach was adopted, using a literature review based on Google Scholar, Scielo Brasil, and Portal de Periódicos - CAPS databases covering the period from 2012 to 2022. Initially, 2,285 articles were found, and after the exclusion process, 20 articles remained for analysis. The results indicate that the themes addressed were the accounting and managerial information system in the decision-making process of startups companies, managerial accounting in startups, the demise of startup companies, management control and innovation capability, and managerial control system in startups, with the managerial control system being the most prominent. The literature on managerial accounting tools identified in the analyzed articles included Managerial Control System, Cash Flow, and Information Systems (accounting and managerial). In conclusion, the impact of managerial accounting on startup companies is highly positive, as it assists managers and entrepreneurs in decision making by providing accurate and timely information through the use of these tools. This is particularly crucial given the characteristics of these young companies, which strive for rapid growth and operate in a highly competitive market.*

**Keywords:** Management Accounting. Managerial Startup. Accounting in Startups.

---

<sup>1</sup> Amanda Karolina Pereira Lino. Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis - FACUNICAMPS. amandakarolinapl@gmail.com

<sup>2</sup> Barbara Santos Ribeiro. Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis - FACUNICAMPS. barbarademaria6@gmail.com

<sup>3</sup> Isabella Martins Santos. Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis - FACUNICAMPS. isabelamartins030100@gmail.com

<sup>4</sup> Janayna de Pádua Xavier. Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis - FACUNICAMPS. janaynapadua@gmail.com

<sup>5</sup> Karoline Oliveira Dias. Professora Mestra - FACUNICAMPS. karoline.dias@facunicamps.edu.br

## 1. INTRODUÇÃO

Startup é uma empresa jovem direcionada à tecnologia e revolucionária com o propósito de desenvolver e aperfeiçoar o modelo do mercado (SEBRAE, 2022). Antes do uso da expressão “startups” já existiam empresas com suas características, como exemplo a empresa Hewlett-Packard (HP), que surgiu na Califórnia, no ano de 1939, na região do Vale do Silício. Essa região é conhecida por sua tecnologia avançada, dando assim, a oportunidade necessária para o seu rápido crescimento. Temos também a empresa Atari fundada nos Estados Unidos, em 1972, especializada em videogames e jogos eletrônicos.

De acordo com Blank (2010), startup é uma organização passageira que pesquisa um modelo de negócio repetível e escalável. Na década de 70, empresas como a Apple e a Microsoft, apareceram com as características de startups, desenvolvendo tecnologias inovadoras, com visão de crescimento acelerado e futuro incerto. Porém, foi somente com a expansão da internet, em 1990 nos Estados Unidos e entre os anos de 1999 e 2001 no Brasil que, surgiu a expressão "startup" (DOLABELA, 2008).

Startup é uma instituição gerada em um ambiente de incerteza, tendo como base a transformação de ideias em produtos ou serviços, medindo a reação do cliente para assim decidir sobre desistir ou continuar (RIES, 2012). As empresas e empreendedores inseridos neste cenário econômico atual de incertezas necessitam de habilidades e capacidades para conduzir seus negócios de forma eficiente e eficaz e tomar decisões que lhes permitam escolher as melhores oportunidades (LACERDA, 2006).

Segundo Atkinson (2011), a contabilidade gerencial é voltada basicamente para os usuários internos e tem o controle da empresa como uma fonte de tomada de decisões. As ferramentas gerenciais têm a capacidade de aprimorar o processo de tomada de decisão, visando o crescimento das entidades.

A finalidade da contabilidade gerencial é melhorar o método de tomada de decisão por meio de informações quantitativas e econômicas atendendo assim, os usuários internos, em todas as etapas do procedimento de gestão (PADOVEZE, 2010).

Para ajudar os administradores na tomada de decisão a contabilidade gerencial não se preocupa apenas em fornecer informações econômicas, financeira, patrimonial, física e de produtividade, mas, também informações operacionais (CORONADO, 2017).

Essas tomadas de decisões serão realizadas por gestores e/ou administradores após analisarem as informações que constarão nos relatórios, informações estas levantadas por meio das ferramentas da contabilidade gerencial, tais como: sistema de controle, sistema de

custeio e análises das demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício – DRE).

Com o intuito de aprofundar o conhecimento acerca da importância da contabilidade gerencial em startups, foi trabalhada a perspectiva de responder à seguinte questão problema: Qual o impacto da contabilidade gerencial em empresas startups? Para tanto, tem-se o objetivo geral de verificar qual o impacto da contabilidade gerencial em empresas startups, seguidos dos objetivos específicos: a) definir as empresas startups; b) conceituar contabilidade gerencial; c) mostrar as principais ferramentas da contabilidade gerencial; d) realizar revisão bibliográfica de trabalhos sobre o uso da contabilidade gerencial em startups; e) analisar os resultados; e, f) elaborar as considerações finais.

Por meio da pesquisa de Nogueira e Arruda (2015), foram levantados dados sobre o tempo médio de sobrevivência de empresas startups no Brasil. Os autores constataram que: 25% permanecem por um período igual ou menor a 1 (um) ano; 50% por um período igual ou menor a 4 (quatro) anos e 75% por um período igual ou menor a 13 (treze) anos.

Para Garrison, Noreen e Brewer (2013), a contabilidade gerencial destaca realizar as suas tarefas em tempo hábil, evidenciando as informações relevantes e focando nas decisões que afetarão o futuro. É evidente o curto período de tempo das empresas startups no mercado brasileiro. Vários fatores são a causa da grande parte não sobreviver a mais de 4 anos em atividade. Um dos fatores pode ser a falta de administração e falta de informações para a tomada de decisão. A contabilidade gerencial é fator crucial para auxiliar essas empresas e serem instrumento de geração de informações relevantes aos gestores para auxiliá-los na tomada de decisão.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 EMPRESAS STARTUPS**

Para a obtenção dos resultados esperados para esta pesquisa, foi analisado, de acordo com a concepção de determinados autores de referência do tema abordado, o embasamento teórico conceitual da definição de startup, bem como o seu surgimento, desenvolvimento e estrutura de modo geral.

Um empreendedor de sucesso e que contribuiu significativamente para o movimento Startup Enxuta foi Eric Ries, considerado o criador deste novo modelo de negócios. Ele afirma que: “O conceito de empreendedorismo inclui qualquer pessoa que trabalha dentro da

minha definição de startup: uma instituição humana projetada para criar produtos e serviços sob condições de extrema incerteza” (RIES, 2011, p.13).

É válido ressaltar que foi no Vale do Silício que surgiram as primeiras startups, em meados da década de 50. William Shockley, vencedor do prêmio Nobel da Física na época convocou oito cientistas que contribuiriam para a fundação de uma empresa nessa mesma região. Ao que se sabe, a primeira startup da história foi formada em 1957, conhecida como Fairchild Semiconductor, resultando em um desenvolvimento acelerado, o que derivou em outras empresas de sucesso (SEBRAE, 2022).

Definitivamente, de acordo com o site Wide Pay (2021), na década de 90 surge o termo atualmente conhecido como startup, mais precisamente nos Estados Unidos da América. Já no Brasil, somente em 2011 nasceram as primeiras empresas. Sua base é a criação de um modelo que busca suprir as demandas sociais cotidianas enfrentadas pela população, adepta a um baixo custo de criação e alta lucratividade.

Ainda segundo o mesmo site, alguns exemplos de startups de sucesso que podem ser mencionadas é a empresa Uber e a Nubank, as quais utilizam inovação e tecnologia para fazerem parte constantemente da vida das pessoas, seja pela facilidade da mobilidade urbana ou pela prestação de serviços financeiros essenciais no dia a dia.

Para Ries (2011), uma startup possui cinco princípios definidos, a começar por um contexto de condições incertas, com uma gestão de excelência, que prezam pela sustentabilidade e inovação. Portanto, define que:

Empreender é administrar. Uma startup é uma instituição, não um produto, assim, requer um novo tipo de gestão, especificamente constituída para seu contexto de extrema incerteza. De fato, acredito que “empreendedor” deveria ser considerado um cargo em todas as empresas modernas que dependem da inovação para seu crescimento futuro. (RIES, 2011, p.7)

Outra concepção significativa parte de Blank e Dorf (2012), que tratam o modelo startup como uma organização temporária, porém ressaltam que não significa que seja uma versão menor de uma grande companhia, mas sim uma estruturação de um tipo de referência de negócio escalável, recorrente e lucrativo.

## **2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL**

A Contabilidade Gerencial é uma especialização da ciência contábil que fornece informações à administração para a complementação dos dados já existentes na Contabilidade Financeira (PADOVEZE, 2012).

Nesse sentido, contabilidade gerencial desempenha um papel crucial para as Startups, por meio de uma assessoria contábil adequada, dessa maneira os fundadores poderão obter relatórios fidedignos com análise de indicadores e escrituração contábil, permitindo uma visão clara dos acontecimentos da empresa. Isso ajuda a evitar gastos adicionais que passam despercebidos e prevenir o surgimento de gastos sem necessidades que possam comprometer a sustentabilidade do negócio (VITAL; POZZETTI, 2020).

A contabilidade gerencial possibilita realizar uma análise por meio de indicadores que possuem relevância significativa para os gestores, pois disponibilizam informações contábeis que indicam áreas que requerem ações de correção ou que devem manter a estratégia que esteja produzindo resultados satisfatórios (MELO, 2021).

Segundo Marin e Santos (2019), a contabilidade gerencial mensura e comunica dados que auxiliam os gestores para alcance dos objetivos da empresa. Estabelece as diretrizes gerais e os planos de longo prazo, e toma decisões sobre como alocar os produtos e clientes mais importantes. Além disso, ela formula o planejamento para controle de recursos usados em cada atividade operacional.

## **2.2.1 Ferramentas da Contabilidade Gerencial**

Para assegurar que empresas startups estejam no caminho correto, conquistando a continuidade no mercado, e alcançando as suas metas operacionais e financeiras, é indispensável o uso das ferramentas disponibilizadas pela contabilidade gerencial.

### **2.2.1.1 Orçamento**

Orçamento é uma programação que objetiva ao futuro, geralmente apresentado em termos quantitativos (SANTOS *et al.*, 2009). Segundo Lima e Sousa (2013), o orçamento empresarial é um instrumento relevante, pois pode auxiliar no planejamento gerencial e na gestão dos trabalhos administrativos.

### **2.2.1.2 Fluxo de Caixa**

De acordo com Assaf Neto e Silva (1997, p. 35), “o fluxo de caixa é um instrumento que relaciona os ingressos e saídas (desembolsos) de recursos monetários no âmbito de uma empresa em determinado intervalo de tempo”. Mas para Sá (2008, p. 19), o fluxo de caixa é definido como “método de captura e registro dos fatos e valores que provoquem alterações no saldo do disponível e sua apresentação em relatórios estruturados de forma a permitir sua compreensão e análise”, podendo assim, por meio das informações levantadas, auxiliar no processo de tomada de decisão.

### **2.2.1.3 Sistemas de Custeios**

Miranda e Souza (1999, p. 4) entendem que “os métodos de custeio representam a forma como os gastos são alocados aos produtos e serviços, com reflexo no seu preço”. Desse modo, Garrison e Noreen (2001, p. 28) afirmam que “os custos estão associados a todos os tipos de organizações, sejam elas: comerciais, industriais ou de serviços”.

#### **2.2.1.3.1 Custeio variável**

De acordo com Garrison, Noreen e Brewer (2013), custeio variável é um processo de custeamento que engloba somente os custos diretos e indiretos variáveis de produção, no custo do produto e os custos indiretos fixos são considerados como as despesas e são lançados por inteiro.

#### **2.2.1.3.2 Custeio por absorção**

Custeio por absorção é uma técnica de custeamento que compreende todos os custos diretos e indiretos, fixos e variáveis de produção, no custo da mercadoria, assim alocando uma parte dos gastos gerais fixos de produção a cada item produzido (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2013).

#### **2.2.1.3.3 Custeio baseado na atividade – ABC**

É um método de custeio que busca diminuir consideravelmente as deturpações causadas pela distribuição sem critérios dos custos indiretos (MARTINS; ROCHA, 2003). Para Nakagawa (2001), o papel fundamental do custeio ABC é o de evidenciar as operações

da empresa com a maior precisão e clareza, compartilhando a informação, dos motivos e as taxas que consomem os recursos em seus principais métodos de negócio.

#### **2.2.1.4 Ponto de equilíbrio**

Ponto de equilíbrio resulta da combinação dos custos e despesas totais com as receitas totais (MARTINS, 2008). O ponto de equilíbrio ocorre quando a soma de todos os custos e despesas é igual à soma das receitas.

Para Santos (2011), a verificação do ponto de equilíbrio está altamente relacionada ao sucesso financeiro de todo negócio, pois toda empresa necessita das melhores informações gerenciais para se destacar.

#### **2.2.1.5 Margem de contribuição**

A margem de contribuição é o valor da receita menos os custos variáveis. Da mesma forma, a margem de contribuição unitária é o preço de venda menos o custo variável unitário do produto (PADOVEZE, 2009).

#### **2.2.1.6 Preço de venda**

Segundo Marin e Santos (2019, p. 140) “o preço é o valor que o consumidor está disposto a pagar por um produto ou serviço”. Desta forma, fica evidente que na formação do preço os fornecedores ou clientes estabelecem o preço e o lucro é estipulado pelos empreendedores.

#### **2.2.1.7 Sistemas de Controle Gerencial**

O Sistema de Controle Gerencial (SCG) é chamado de um conjunto de práticas que uma entidade utiliza para ter o controle das suas atividades, para uma variedade de propósitos, entre eles está o fornecimento de informações para fundamentar uma tomada de decisão (BERRY; BROADBENT; OTLEY, 2005).

O sistema de controle de gestão é o resultado de um processo de planejamento consciente. E nesse processo, o gestor decide quais ações a entidade deve tomar e parte do

processo de controle é uma comparação entre o desempenho real e o plano definido (GOVINDARAJAN, 2008).

#### **2.2.1.8 Sistema de Informação**

De acordo com Spinola e Pessôa (1998, p.98), um “Sistema de Informação (S.I.) é um sistema que cria um ambiente integrado e consistente, capaz de fornecer as informações necessárias a todos os usuários”. Para Schutzer e Pereira (1999, p.149) “é um sistema integrado homem-máquina que fornece informações de suporte a operações, gerenciamento, análise e funções de tomada de decisões em uma organização”.

#### **2.2.1.9 Análises das demonstrações contábeis**

##### **a) Balanço Patrimonial**

É uma demonstração fixa, sintética, estruturada do patrimônio da empresa, representando a posição financeira da empresa de modo quantitativo e qualitativo de certo momento (BÄCHTOLD, 2018).

##### **b) Demonstração do Resultado do Exercício**

Demonstração do resultado do exercício é um resumo organizado das receitas e despesas da empresa de certo período (12 meses). É demonstrada de modo dedutível (verticalmente), sendo assim, subtraem as despesas das receitas, e em sequência chegando ao resultado: lucro ou prejuízo (IUDÍCIBUS, 1998).

As Análises dos quocientes, vertical e horizontal, serão realizadas através dos dados presentes no Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, dando embasamento para o gestor tomar suas decisões.

Matarazzo (2010) afirma que por meio da análise podemos extrair informações das demonstrações financeiras para tomada de decisão. Essas demonstrações fornecem uma ampla gama de dados corporativos. A análise das demonstrações financeiras visa transformar esses dados em informações. O processo de análise será mais eficiente se a informação gerada for de melhor qualidade, ou seja, mostrará confiabilidade, autenticidade, precisão etc.



Abaixo são apresentados alguns indicadores que podem ser extraídos das demonstrações contábeis:

<b>Índices</b>	Para Matarazzo (2007, p.147), “Índice é a relação entre contas ou grupo de contas das Demonstrações Financeiras, que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma empresa”.
<b>Quocientes Endividamento ou estrutura de capital</b>	Segundo Marion e Ribeiro (2017, p. 149) “esses quocientes associam as muitas fontes de recurso entre si, buscando expressar a posição do capital próprio com relação ao capital de terceiros, revelam a parcela existente entre eles”.
<b>Quocientes Liquidez ou Solvência</b>	“Esses quocientes apresentam o grau de capacidade da empresa, em consequência de existir ou não estabilidade financeira que assegure os pagamentos realizados a terceiros, apontam a parte presente entre os Investimentos no Ativo em relação ao capital de terceiros” (MARION e RIBEIRO, 2017, p. 153).
<b>Quocientes de Rentabilidade</b>	Marion e Ribeiro (2017, p. 157) “esses quocientes exercem a função de mensurar a aptidão da entidade, indicando o grau de conquista econômica atingido pelo capital aplicado na empresa, informando a lucratividade de modo correto”.
<b>Análise Vertical</b>	“É aquela por meio do qual se confronta cada um dos componentes do grupo em relação ao todo, indica a porcentagem da participação de cada item no grupo” (MARION e RIBEIRO, 2017, p. 170).
<b>Análise Horizontal</b>	De acordo com Marion e Ribeiro (2017, p. 171) “esta análise tem em seu escopo revelar a evolução dos objetos das demonstrações financeiras através dos anos, seguindo o desempenho de cada conta, sejam de crescimento ou redução”.

Os índices/quocientes acima mostrarão a posição financeira e econômica da empresa, mensurando assim o seu grau de endividamento, condição de arcar com suas obrigações e a sua lucratividade. As análises por sua vez apresentarão o que cada item/conta representa no todo do grupo de contas e o desempenho das contas de forma temporal.

### 3. METODOLOGIA

Diante do objetivo proposto, a pesquisa pode ser classificada como bibliográfica de cunho descritivo com abordagem qualitativa, sendo realizada por meio de uma revisão de literatura sobre o tema “A importância da contabilidade gerencial em empresas startups”.

Para Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica tem como propósito revisar e analisar criticamente os documentos publicados sobre o tema em questão buscando atualizar e aprimorar o conhecimento. A abordagem qualitativa permite auferir conclusões correspondentes aos dados recolhidos, por meio de técnicas que se centram na experiência humana, com significados e processos inseridos em citações sociais. Sobretudo, identificando os resultados, coincidentes ao entendimento da realidade (GIL, 2017).

O escopo da pesquisa são estudos cujo tema engloba argumentações sobre a importância da contabilidade gerencial em empresas startups, no contexto brasileiro, publicados entre janeiro de 2012 até dezembro de 2022, portanto, nos últimos 10 anos.

O estudo foi conduzido utilizando-se as seguintes bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES e o Scielo Brasil. As palavras-chave utilizadas para busca nas bases de dados foram: “Contabilidade Gerencial, Startup Gerencial e Contabilidade em Startups.” A Tabela 1 indica a quantidade de estudos encontrados por base de dados, tendo como critérios de buscas as palavras-chave, o período (2012-2022) e o idioma em Língua Portuguesa.

**Tabela 1.** Distribuição dos artigos.

<b>Base de dados</b>	<b>Total de Artigos</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Google acadêmico	2.160	94,53
Portal de Periódicos - CAPES	112	4,90
Scielo Brasil	13	0,57
<b>Total de Artigos</b>	<b>2.285</b>	<b>100</b>

**Fonte:** elaborada pelas autoras, com base nos dados de pesquisa.

Perante a coleta de dados realizada, os seguintes aspectos foram avaliados: título do artigo e o resumo. Primeiramente, realizou-se a pesquisa direta na base de dados com os descritores, “contabilidade gerencial, startup gerencial e contabilidade em startups”. Desses foram encontrados 2.285 artigos. Sendo selecionados utilizando-se cinco critérios para exclusão: o título do artigo; pesquisa sem acesso; leitura do resumo; pesquisas fora do escopo e pesquisas duplicadas. E organizados na Tabela 2 para facilitar a compreensão do quantitativo dos artigos que foram analisados, tendo um total de 20 artigos.

**Tabela 2.** Artigos Selecionados conforme critérios de exclusão.

<b>Etapas</b>	<b>Total de Artigos</b>
Levantamento Inicial	2.285
(-) Pesquisas Excluídas – pelo título	985
(-) Pesquisas sem acesso	1.160
(-) Pesquisas Excluídas – Pelo Resumo	80
(-) Pesquisas Excluídas - Fora do Escopo	30
(-) Pesquisas duplicadas	10
<b>Total de Artigos Acadêmicos Escolhidos</b>	<b>20</b>

**Fonte:** elaborada pelas autoras, com base nos dados da pesquisa.

Por fim, os dados foram cuidadosamente analisados e apresentados em tabelas para facilitar a compreensão dos resultados obtidos. Após uma leitura analítica, foram identificados os pontos mais relevantes e interessantes da pesquisa, destacando as ideias principais e os

dados mais importantes. Essa leitura interpretativa permitiu o resultado do material e contribuiu para a compilação dos dados obtidos.

## 4. RESULTADO

### 4.1 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Os estudos encontrados, com enfoque na importância da contabilidade gerencial em empresas startups é apresentado, no quadro 1, logo abaixo. O quadro apresenta as pesquisas que se enquadram dentro do escopo deste artigo por autores, ano e títulos, totalizando 20 achados.

**Quadro 1.** Artigos Selecionados: Autores/Ano e Título.

Nº	Autores (Ano)	Títulos
01	Oliveira; Oliveira e Galegale (2018)	O Sistema de Informação Contábil com suporte ao processo decisório na Startup.
02	Vital e Pozzetti (2020)	A contabilidade gerencial como mecanismo de sobrevivência de uma empresa startup.
03	Oliveira e Beuren (2020)	Influência do uso diagnóstico e interativo de sistemas de controle gerencial na inovação de processos e no desempenho de startups.
04	Domingues <i>et al.</i> (2020)	Desenho e Uso dos Sistemas de Controle Gerencial em Startups.
05	Braga e Gonzaga (2020)	Sistema de controle gerencial em startups: um estudo de caso.
06	Carraro; Meneses e Brito (2020)	Combinação de categorias de práticas de controle de gestão para alto desempenho de startups.
07	Thiesen (2020)	Influência do pacote de sistema de controle gerencial no desempenho de tarefas moderado pela presença de recursos financeiros em startups.
08	Theiss e Beuren (2020)	Reflexos da aplicação de <i>funding</i> no desenho e o uso do sistema de controle gerencial.
09	Alves e Dias (2020)	Uma visão sobre a aplicação da contabilidade gerencial em startups no estado do Mato Grosso, qual a sua importância para o desenvolvimento dessas empresas.
10	Vieira (2020)	Percepção dos gestores de startups em relação a gestão das informações contábeis no apoio ao controle de custos.
11	Ribeiro e Espejo (2020)	Controle gerencial em startups: uma revisão sistemática da produção científica internacional.
12	Garcia (2021)	Práticas de controle de gestão e capacidade de inovação de startups - Controle de Gestão e capacidade de inovação: uma revisão bibliográfica.
13	Garcia (2021)	Práticas de controle de gestão e capacidade de inovação de startups - A influência das práticas de controle de gestão na capacidade de inovação de startups: um estudo de caso múltiplo no Rio Grande do Sul.
14	Santos; Fey e Bernd (2021)	Sistemas de controle gerencial e inovação de produtos em empresas startups.
15	Souza e Beuren (2022)	Transformação digital e desempenho de startups – interveniência da informação gerencial e da criatividade empreendedora.
16	Ribeiro e Espejo (2022)	Controle gerencial em startups: uma revisão sistemática.
17	Araújo (2022)	As startups e os controles gerenciais-investigação sobre o papel da crise da covid-19 e o uso de sistemas de controle gerenciais.
18	Frare (2022)	Sistema de controle gerencial e bricolagem em startups: implicações para inovação.

19	Cipriano; Beuren e Frare. (2022)	<i>Mindfulness</i> organizacional em direção à transformação digital: o uso de informações gerenciais é um elo que faltava para agilidade de mercado?
20	Albuquerque; Moura e Bonfim (2022)	Fatores de mortalidade de startups: uma análise da produção acadêmica no período 2010-2020.

**Fonte:** elaborada pelas autoras, com base nos dados da pesquisa.

Os resultados obtidos na pesquisa podem ser agrupados em 4 (quatro) categorias, sendo: Periódicos, Anais de Eventos, Dissertações e Teses.

Os artigos selecionados por tipo de pesquisa seguem na tabela 3 abaixo.

**Tabela 3.** Artigos selecionados por tipo de pesquisa.

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Artigos – Periódicos	11	55,00
Artigos – Anais de Eventos	06	30,00
Dissertações	1	5,00
Teses	2	10,00
<b>Total de Artigos Acadêmicos</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

**Fonte:** elaborada pelas autoras, com base nos dados da pesquisa.

Destacam-se os artigos de periódicos com o maior número de publicações, respondendo por (55%) de todas as buscas selecionadas. Trata-se de um resultado positivo, pois fortalece o entendimento da importância da contabilidade gerencial para a comunidade de publicações de periódicos; visto que estudo e pesquisas são excelentes ferramentas para consolidação da prática, pois contribuem para a vivência e estudo das ciências que servem de base para o desenvolvimento profissional. Também foram identificados os artigos por ano de publicação, conforme a tabela 4 abaixo.

**Tabela 4.** Ano de Publicação.

<b>Ano</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
2018	1	5,00
2020	10	50,00
2021	3	15,00
2022	6	30,00
<b>Total de Artigos Acadêmicos</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

**Fonte:** elaborada pelas autoras, com base nos dados da pesquisa.

Os resultados mostram que o maior número de estudos analisados (50%) foi encontrado no ano de 2020. A classificação seguinte se deu por temas abordados nas pesquisas selecionadas. Sendo assim, expõem-se na Tabela 5 quais os enfoques de estudos concernentes aos temas, tendo em vista os objetivos dos estudos.

**Tabela 5.** Temas abordados nas pesquisas selecionadas.

<b>Temas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Sistema de Controle Gerencial em Startups.	11	55,00

Sistema de informação contábil e gerencial na tomada de decisão de Startups.	04	20,00
Controle de gestão e capacidade de inovação.	02	10,00
Contabilidade Gerencial em Startups.	02	10,00
Morte da empresa Startup.	01	5,00
<b>Total de Artigos Acadêmicos</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

**Fonte:** elaborada pelas autoras, com base nos dados da pesquisa.

Com base na tabela 5, podemos destacar relevantes conclusões sobre a importância da contabilidade gerencial em startups e outras áreas afins. A maioria dos artigos acadêmicos aborda a relevância do “Sistema de Controle Gerencial em Startups” com (55%) e “Sistema de Informação Contábil e Gerencial” na tomada de decisão de startup com (20%), seguido de “Contabilidade Gerencial em Startups” e “Controle de Gestão e Capacidade de Inovação” ambos com (10%) que mostram a importância desses temas para a área de negócios. Por fim, “Morte da Empresa Startup” com (5%). Tendo em vista a temática do Sistema de Controle Gerencial em empresas startups, pode-se constatar a relevância da utilização desta ferramenta para a tomada de decisão.

Quanto à análise dos artigos, para demonstrar a importância da contabilidade gerencial em empresas startups foram compilados alguns dos principais achados. O quadro 2 apresenta problemática, resultado e conclusão dos estudos.

**Quadro 2.** Problemáticas; Resultados e Conclusões das pesquisas selecionadas.

<b>Pesquisa</b>	<b>Compilados – Problemáticas; Resultados e Conclusões</b>
Oliveira; Oliveira e Galeale (2018)	Qual a importância da utilização do sistema de informação contábil como suporte ao processo decisório?
	Os resultados mostram que 64% dos gestores concordam com a relevância de se utilizar o sistema de informação contábil para contribuir no processo de tomada de decisão de startups.
	Conclui-se que por meio das informações fornecidas pelos sistemas de informação contábeis, as empresas startups conseguem fortalecer sua atuação. A geração de informações precisas para o processo de tomada de decisão garante uma estrutura de gestão diferenciada, o que resulta em vantagem competitiva para a empresa.
Vital e Pozzetti (2020)	De que forma a Contabilidade Gerencial poderia atuar no fornecimento de informações exatas e tempestivas, para dar suporte à tomada de decisões, em uma empresa contábil startup?
	Os resultados demonstram que, com as informações em mãos, a gestão será capaz de conhecer melhor por trás dos números. Sendo um processo essencial para planejar e manter o controle de uma empresa.
	Conclui-se positivamente que a contabilidade gerencial exerce uma função de extrema importância, pois, através de seus relatórios os gestores podem tomar decisões acerca do futuro da empresa. Sendo de grande valia para startups pelo fornecimento de informações relevantes e precisas para o êxito das atividades.
Oliveira e Beuren (2020)	Qual a influência do uso interativo e diagnóstico de sistemas de controle gerencial (SCG) na inovação de processos e no desempenho organizacional em startups?
	Os resultados mostraram que o uso de diagnósticos SCG impactou na inovação de processos e o desempenho organizacional. O uso interativo do SCG também afetou o desempenho organizacional, mas não forneceu evidências de

	<p>que afetasse a inovação do processo como esperado.</p> <p>O artigo evidencia positivamente que o uso da ferramenta de sistema de controle gerencial contribui para o crescimento das empresas startups; apesar de ter um impacto na inovação de processo, ela auxilia na automatização dos processos, no acompanhamento da produção e sobre o gerenciamento dos custos.</p>
Domingues <i>et al.</i> (2020)	<p>Como os Sistemas de Controle Gerencial são Desenhados e Usados em Startups?</p> <p>Foi realizada uma análise em três empresas startups sobre a utilização da contabilidade gerencial dando ênfase ao planejamento estratégico de forma estruturada.</p> <p>Observou-se que cada empresa analisada adotou os SGCs que julgou mais eficiente para sua realidade. Este estudo traz um impacto positivo, pois revela a importância da utilização da contabilidade gerencial de maneira específica na utilização da ferramenta de sistema de controle gerencial dentro de empresas startups.</p>
	<p>Como são os sistemas de controle gerencial em startups?</p> <p>Como um sistema de contabilidade gerencial refere-se ao uso sistemático da contabilidade gerencial para atingir certos objetivos organizacionais.</p> <p>Sendo assim, SCG consiste em ferramentas organizacionais que fornecem aos gerentes informações precisas e oportunas para a tomada de decisões SCG, as quais são rotinas e procedimentos formais baseados em informações que os gerentes usam para manter ou mudar padrões de atividade organizacional.</p>
	<p>O que são controles de gestão para alto desempenho de startups?</p> <p>Com análise, foi possível perceber que, para a obtenção de alto desempenho, são necessários controles de gestão para clientes, estratégia, sistemas de informação, desempenho, riscos e orçamento.</p> <p>Conclui-se a partir dos resultados analisados a geração de duas combinações de condições para alto desempenho em relação ao lucro líquido. Considera-se que a ausência de algumas ferramentas de controle gerencial em algumas categorias é crítica.</p>
Thiesen (2020)	<p>Qual a importância do pacote de sistema de controle gerencial no desempenho de tarefas e pelo recurso financeiro em startups?</p> <p>Confirmou-se que o desenho do pacote de SCG tem uma relação direta e positiva no desempenho de tarefas em startups, também se observa que a presença de recursos financeiros tem um efeito moderador positivo sobre o pacote de SCG e no desempenho de tarefas em startups.</p> <p>Conclui-se que o desempenho do pacote de SCG é relevante às startups por impulsionar o seu crescimento e influenciar no desempenho de tarefas e que a presença de recursos financeiros proporciona um efeito positivo e modera a relação entre o pacote de SCG e desempenho.</p>
	<p>A importância de <i>funding</i> no desenho e uso do sistema de controle gerencial?</p> <p>Os resultados mostram o efeito direto na relação entre a aplicação de recursos por provedores de <i>funding</i> e as variáveis de desenho do SCG (controles de planejamento, cibernético, administrativo e cultural)</p> <p>Conclui-se a contribuição da pesquisa para a literatura referente ao desenho e uso do SCG, consolidada com a aplicação de recursos pelos provedores de financiamento a partir de um modelo teórico.</p>
	<p>Como a contabilidade para a gestão poderá auxiliar as startups no Mato Grosso a se manterem saudáveis de forma a garantir a sua continuidade?</p> <p>De maneira geral, a maioria das empresas startups pesquisadas (67%) utiliza a contabilidade gerencial e suas ferramentas de gestão. Os motivos para a adoção incluem tomada de decisões (40%), escolha de indicadores de desempenho (33%), controle do giro de caixa (13%) e controle das entradas e saídas (7%). No entanto, 27% das empresas startups não adotam a contabilidade gerencial devido à falta de assessoria contábil especializada para fornecer informações úteis e compreensíveis em tempo hábil.</p> <p>A contabilidade é fundamental para empresas startups, oferecendo informações confiáveis para controle de gestão da empresa.</p>
Theiss e Beuren (2020)	<p>Como a contabilidade para a gestão poderá auxiliar as startups no Mato Grosso a se manterem saudáveis de forma a garantir a sua continuidade?</p> <p>De maneira geral, a maioria das empresas startups pesquisadas (67%) utiliza a contabilidade gerencial e suas ferramentas de gestão. Os motivos para a adoção incluem tomada de decisões (40%), escolha de indicadores de desempenho (33%), controle do giro de caixa (13%) e controle das entradas e saídas (7%). No entanto, 27% das empresas startups não adotam a contabilidade gerencial devido à falta de assessoria contábil especializada para fornecer informações úteis e compreensíveis em tempo hábil.</p> <p>A contabilidade é fundamental para empresas startups, oferecendo informações confiáveis para controle de gestão da empresa.</p>
	<p>Como a contabilidade para a gestão poderá auxiliar as startups no Mato Grosso a se manterem saudáveis de forma a garantir a sua continuidade?</p> <p>De maneira geral, a maioria das empresas startups pesquisadas (67%) utiliza a contabilidade gerencial e suas ferramentas de gestão. Os motivos para a adoção incluem tomada de decisões (40%), escolha de indicadores de desempenho (33%), controle do giro de caixa (13%) e controle das entradas e saídas (7%). No entanto, 27% das empresas startups não adotam a contabilidade gerencial devido à falta de assessoria contábil especializada para fornecer informações úteis e compreensíveis em tempo hábil.</p> <p>A contabilidade é fundamental para empresas startups, oferecendo informações confiáveis para controle de gestão da empresa.</p>
	<p>Como a contabilidade para a gestão poderá auxiliar as startups no Mato Grosso a se manterem saudáveis de forma a garantir a sua continuidade?</p> <p>De maneira geral, a maioria das empresas startups pesquisadas (67%) utiliza a contabilidade gerencial e suas ferramentas de gestão. Os motivos para a adoção incluem tomada de decisões (40%), escolha de indicadores de desempenho (33%), controle do giro de caixa (13%) e controle das entradas e saídas (7%). No entanto, 27% das empresas startups não adotam a contabilidade gerencial devido à falta de assessoria contábil especializada para fornecer informações úteis e compreensíveis em tempo hábil.</p> <p>A contabilidade é fundamental para empresas startups, oferecendo informações confiáveis para controle de gestão da empresa.</p>
Alves e Dias (2020)	<p>Como a contabilidade para a gestão poderá auxiliar as startups no Mato Grosso a se manterem saudáveis de forma a garantir a sua continuidade?</p> <p>De maneira geral, a maioria das empresas startups pesquisadas (67%) utiliza a contabilidade gerencial e suas ferramentas de gestão. Os motivos para a adoção incluem tomada de decisões (40%), escolha de indicadores de desempenho (33%), controle do giro de caixa (13%) e controle das entradas e saídas (7%). No entanto, 27% das empresas startups não adotam a contabilidade gerencial devido à falta de assessoria contábil especializada para fornecer informações úteis e compreensíveis em tempo hábil.</p> <p>A contabilidade é fundamental para empresas startups, oferecendo informações confiáveis para controle de gestão da empresa.</p>
	<p>Como a contabilidade para a gestão poderá auxiliar as startups no Mato Grosso a se manterem saudáveis de forma a garantir a sua continuidade?</p> <p>De maneira geral, a maioria das empresas startups pesquisadas (67%) utiliza a contabilidade gerencial e suas ferramentas de gestão. Os motivos para a adoção incluem tomada de decisões (40%), escolha de indicadores de desempenho (33%), controle do giro de caixa (13%) e controle das entradas e saídas (7%). No entanto, 27% das empresas startups não adotam a contabilidade gerencial devido à falta de assessoria contábil especializada para fornecer informações úteis e compreensíveis em tempo hábil.</p> <p>A contabilidade é fundamental para empresas startups, oferecendo informações confiáveis para controle de gestão da empresa.</p>
	<p>Como a contabilidade para a gestão poderá auxiliar as startups no Mato Grosso a se manterem saudáveis de forma a garantir a sua continuidade?</p> <p>De maneira geral, a maioria das empresas startups pesquisadas (67%) utiliza a contabilidade gerencial e suas ferramentas de gestão. Os motivos para a adoção incluem tomada de decisões (40%), escolha de indicadores de desempenho (33%), controle do giro de caixa (13%) e controle das entradas e saídas (7%). No entanto, 27% das empresas startups não adotam a contabilidade gerencial devido à falta de assessoria contábil especializada para fornecer informações úteis e compreensíveis em tempo hábil.</p> <p>A contabilidade é fundamental para empresas startups, oferecendo informações confiáveis para controle de gestão da empresa.</p>

Vieira (2020)	Qual a percepção dos gestores de startups com relação à gestão das informações contábeis no apoio ao controle dos custos?
	Os resultados apontam que, para os gestores de startups, a contabilidade é vista como algo secundário e sua importância está limitada ao cumprimento das obrigações legais e societárias. A ferramenta mais importante utilizada para gerenciamento dos custos para tomada de decisão é o fluxo de caixa.
	Observou-se que a maior dificuldade para a contabilidade nessas empresas é gerar relatórios sobre a saúde das empresas startups, já que os custos são gerenciados pelo financeiro e não pela contabilidade gerencial.
Ribeiro e Espejo (2020)	Qual é o cenário internacional da produção científica sobre controle gerencial em startups?
	Os resultados mostram que o estilo de gestão pode limitar o crescimento das startups e o que o controle gerencial pode ajudar a superar essa limitação. É importante adotar a ferramenta de controle gerencial desde a concepção para alinhar objetivos e comportamentos, aumentando as chances de sucesso.
	Em um ambiente incerto, as startups devem priorizar o uso de ferramentas de controle gerencial para garantir o crescimento e consolidação de seus negócios.
Garcia (2021)	Como as práticas de controle de gestão influenciam na capacidade de inovação de startups?
	Os resultados mostram que se trata de uma revisão sistemática, em cujas bases de busca encontrou-se 518 estudos e após o processo de eliminação, a amostra finalizou com 27 artigos (período 2012-2019).
	Conclui-se de forma positiva que é crucial o estudo do controle de gestão e a capacidade de inovação mostrando a sua importância e contribuição de melhorias nas startups, para a sua permanência no mercado competitivo.
Garcia (2021)	Como as práticas de controle de gestão influenciam na capacidade de inovação de startups?
	Os resultados apresentam que a empresa B atribuiu maior importância às categorias do controle de gestão e tem maior capacidade de inovação, seguida pela Empresa C, enquanto a Empresa A apresentou o grau mais baixo.
	Conclui-se que a implementação do controle de gestão auxilia na capacidade de inovação tendo um impacto positivo no desempenho das startups, uma vez que são vistos como ferramentas importantes para a empresa se sobressair no mercado.
Santos; Fey e Bernd (2021)	Qual é a influência do uso de diferentes tipos de controle gerencial na inovação de produtos das empresas startups, considerando a prática de compartilhamento de conhecimento e o grau de turbulência tecnológica em que estão inseridas?
	Os resultados apontam que as informações orçamentárias e informações de custos não estão associadas diretamente à inovação de produtos.
	Conclui-se que os controles informais são elementos importantes para promover a inovação de produtos nas empresas.
Souza e Beuren (2022)	Como seria a transformação digital no desempenho de startups?
	Os resultados apresentam transformação digital no desempenho organizacional, sugerindo às startups a utilização de novas tecnologias, aumentando as possibilidades de atingirem o desempenho previsto e sobressair aos seus concorrentes.
	Conclui-se que a transformação digital e o uso de informação gerencial refletem no desempenho organizacional, uma importante sinalização aos gestores sobre o foco basilar para melhorar a performance das startups.
Ribeiro e Espejo (2022)	Qual o cenário da produção científica sobre controle gerencial em startups?
	A pesquisa concorda com adoção de controle gerencial desde a concepção para alcançar o sucesso da organização. O estilo de gestão pode limitar o crescimento das startups, mas o controle gerencial supera essa limitação.
	A pesquisa mostrou que a combinação das diferentes práticas de controle gerencial contribui para o sucesso e crescimento das empresas.
Araújo (2022)	Como as startups têm utilizado sistemas de controle gerencial em períodos de crise econômica resultante da pandemia do covid-19?
	O uso de SCG foi identificado em apenas 2 organizações. Os resultados indicam que a crise tem influência nas características organizacionais, como

	fontes de financiamento, tamanho e crescimento, e é um fator de impulso para mudanças, exigindo o uso de SCG.
	O uso de SCG não foi a principal ferramenta a ser utilizada, destacando-se, assim, em apenas 2 empresas.
Frare (2022)	Qual o papel da SCG e da bricolagem no fomento à inovação em startups?
	Foram feitos 3 estudos e os achados confirmaram que o SCG e bricolagem podem apoiar a inovação nas startups, tanto nos âmbitos individual, social e organizacional.
	O SCG e a prática da bricolagem apoiam a inovação nas startups.
Cipriano; Beuren e Frare. (2022)	O uso de informações gerenciais é um elo que faltava para a agilidade de mercado?
	A análise sugere que, para alcançar a agilidade no mercado, é essencial o uso de <i>mindfulness</i> e o uso de informações gerenciais.
	Analizou-se a combinação de <i>mindfulness</i> e o uso de informações gerenciais e pode-se concluir que o uso dessas combinações é essencial para o sucesso das startups digitais.
Albuquerque; Moura e Bonfim (2022)	Quais são os fatores que levam à morte dessas empresas?
	O estudo apresenta os seguintes fatores da mortalidade de startup: relacionados ao ambiente externo (aceitação do produto, acesso a financiamento, alta carga tributária, ausência de legitimidade, competitividade e excesso de legislação); relacionados ao dirigente (características individuais, competências gerenciais e experiência) e relacionados à empresa (aprendizagem organizacional, capital estrutural, crescimento sustentável, estrutura organizacional, fatores relacionados às áreas funcionais, inovação, plano de negócio e composição societária). Os resultados apontam que o que mais ocasiona perecimento de startups são os seguintes fatores: aceitação do produto, acesso a financiamento, alta carga tributária, características individuais e áreas funcionais.
	Conclui-se que nenhum fator isoladamente determina o fracasso ou sucesso de uma empresa startup, os fatores são interdependentes.

**Fonte:** elaborado pelas autoras, com base nos dados da pesquisa.

Em relação à análise da importância da contabilidade gerencial em empresas startups foram constatados resultados positivos quanto ao seu uso e de suas ferramentas como instrumentos na continuidade dessas empresas nesse mercado altamente competitivo. Os administradores de empresas que estão neste cenário econômico incerto precisam ser habilidosos e capazes, conduzindo seus empreendimentos de forma eficiente e eficaz, tomando decisões que permitam escolher as melhores oportunidades (LACERDA, 2006).

Ao analisar os compilados dos artigos apresentados sobre a importância da contabilidade gerencial em startups, pode-se observar que Oliveira, Oliveira e Galeale (2018); Vital e Pozzetti (2020); Oliveira e Bauren (2020); Alves e Dias (2020) destacam a relevância da contabilidade gerencial na tomada de decisões das empresas startups e utilizam sistemas de informações contábeis, de maneira relevante, precisa e confiável para o sucesso das atividades e crescimento das empresas startups.

A ferramenta da contabilidade gerencial que mais se destacou foi o sistema de controle gerencial. De acordo com a pesquisa de Ribeiro e Espejo (2022), a aplicação do sistema de controle gerencial, desde a criação da empresa startup, resulta no sucesso da organização, o estilo de gestão pode restringir o crescimento de startups, mas o sistema de controle gerencial



supera essa restrição. Segundo Domingues *et al.* (2020), cada empresa adota os procedimentos para serem acompanhados através do sistema de controle gerencial que considera mais eficiente à sua realidade. Para Frare (2022), a junção do sistema de controle gerencial e bricolagem pode apoiar a inovação nas empresas startups nos âmbitos individual, social e organizacional.

Garcia (2021) apresenta de forma temporal as pesquisas realizadas a respeito de controle de gestão e capacidade de inovação nos períodos de 2012 a 2019, evidenciando que é crucial o estudo acerca do tema, contribuindo em melhorias nas empresas startups para a sua permanência no mercado competitivo. Conforme o estudo de caso de três empresas startups do ramo de prestação de serviços da autora Garcia (2021) o uso do controle de gestão voltado aos processos de inovação aumenta a capacidade de criar algo novo, tendo um impacto positivo no desempenho das empresas startups, sobressaindo-se em suas atividades.

Theiss e Beuren (2020) corroboram a relação direta entre a aplicação de recursos por fontes de financiamento e as variáveis do desenho do sistema de controle gerencial (planejamento, cibernético, administrativo e cultural).

Em conformidade com Carraro, Meneses e Brito (2020), os controles de gestão para clientes, estratégia, sistemas de informação, desempenho, riscos e orçamento contribuem para o alcance do alto desempenho organizacional. Sendo a combinação das categorias cliente e orçamento atribuída ao alcance do lucro desejado.

Considerando os estudos de pesquisas referentes a sistema de informação contábil e gerencial na tomada de decisão, Oliveira, Oliveira e Galeale (2018) constataram que a maioria dos gestores concorda que a utilização do sistema de informação contábil contribui no processo de tomada de decisão. Por meio dessas informações, a empresa fica mais forte e com uma estrutura de gestão personalizada, consequentemente tendo vantagem em relação às outras empresas startups.

Porém a pesquisa de Vieira (2020) traz as informações contábeis como suporte ao controle de custos. Para os gestores de empresas startups a contabilidade é vista como algo secundário e tem apenas o papel de cumprir exigências legais e societárias; para a gestão de custos é usado o fluxo de caixa como ferramenta.

Souza e Beuren (2022) abordam a transformação digital e o uso de informação gerencial, mostrando a influência que essa ligação traz às empresas startups. O uso de novas tecnologias junto à informação gerencial reflete de forma positiva no desempenho dessas empresas, sinalizando aos gestores a sua importância.

Já para Cipriano, Beuren e Frare (2022), a combinação de *mindfulness* e informações gerenciais mostra que, para alcançar a agilidade no mercado, é essencial o uso dessas combinações, auxiliando também para o sucesso das empresas startups digital e obtenção de vantagens, enquanto sua ausência pode levar à falta de agilidade, provocando o fracasso.

Por fim, Albuquerque, Moura e Bonfim (2022) trazem a “morte de empresas startups”. Segundo Albuquerque *et al.* (2016), de modo geral o dirigente, a empresa e o ambiente são fatores que estão associados ao sucesso ou fracasso de uma empresa. O resultado dessa pesquisa mostra que foram encontrados 17 fatores que influenciam de forma interdependente na continuidade ou falência de uma empresa startups. Os mais citados na categoria relacionada ao ambiente externo: aceitação do produto, acesso a financiamento e alta carga tributária; relacionados ao dirigente: características individuais; e, relacionado à empresa: áreas funcionais.

Abaixo segue o quadro 3 com a separação dos grupos por quantidade, temática, autor e ano.

**Quadro 3.** Grupos dos temas e autores.

Quantidade	Temática	Autor/Ano
11	Sistema de Controle Gerencial	Oliveira e Beuren (2020)
		Domingues <i>et al.</i> (2020)
		Braga e Gonzaga (2020)
		Carraro; Meneses e Brito (2020)
		Thiesen (2020)
		Theiss e Beuren (2020)
		Ribeiro e Espejo (2020)
		Santos; Fey e Bernd (2021)
		Ribeiro e Espejo (2022)
		Araújo (2022)
		Frare (2022)
04	Sistema de Informação Contábil e Gerencial	De Oliveira; Oliveira e Galegale (2018)
		Vieira (2020)
		Souza e Beuren (2022)
		Cipriano; Beuren e Frare (2022)
02	Controle de Gestão e Capacidade de Inovação	Garcia (2021)
		Garcia (2021)
02	A Importância da Contabilidade Gerencial em Startups	Vital e Pozzetti (2020)
		Alves e Dias (2020)
01	Morte de Empresas Startups	Albuquerque; Moura e Bonfim (2022)

**Fonte:** elaborado pelas autoras, com base nos dados da pesquisa.

Podemos observar no quadro 3 que, dentre as temáticas abordadas neste artigo, o sistema de controle gerencial foi o que mais teve relevância e peso em nossas pesquisas, com

a quantidade de 13 artigos. A segunda temática mais abordada foi o sistema de informação contábil e gerencial, com a quantidade de 04 artigos. Em 02 artigos foi abordada a importância da contabilidade gerencial em startups, e em apenas em 01 artigo foi abordada a morte de empresas startups, totalizando assim 20 artigos.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo teve o intuito de demonstrar a importância da contabilidade gerencial em empresas startups, verificando o impacto da contabilidade gerencial nessas empresas. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica acerca da temática, buscando-se nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo Brasil, e Portal de Periódicos – CAPS, entre o período de 2012 a 2022, sendo o ano de 2020 com maior número dos estudos analisados, equivalente a 50% dos artigos.

A princípio foram encontrados 2.285 artigos nas bases de dados com a busca das palavras chave “Contabilidade Gerencial e Startup Gerencial e Contabilidade em Startups”, que após os critérios de exclusão das pesquisas: por título, sem acesso, pela leitura do resumo, fora do escopo e duplicadas, foram eliminados 2.265 artigos, restando 20 artigos a serem analisados.

Ressalta-se que 55% dos estudos analisados são de artigos periódicos, seguidos de 30% de artigos anais de eventos, demonstrando o valor da contabilidade gerencial para a comunidade de publicações de pesquisas de periódicos e anais de eventos, observando que pesquisa e estudo são as bases para consolidação na prática.

Nas análises dos estudos pôde-se constatar que as temáticas abordadas foram sistema de informação contábil e gerencial na tomada de decisão de startups, contabilidade gerencial em startups, morte da empresa startup, controle de gestão e capacidade de inovação e sistema de controle gerencial em startups, sendo as duas últimas temáticas as que mais se destacaram com um total de 13 artigos, mostrando a relevância dessa ferramenta da contabilidade gerencial para o sucesso de uma empresa startup. Das ferramentas abordadas da literatura de contabilidade gerencial, as encontradas nos artigos analisados foram: Sistema de Controle Gerencial, Fluxo de Caixa e Sistema de Informação (contábil e gerencial).

Conclui-se que o impacto da contabilidade gerencial em empresas startups é extremamente positivo, auxiliando os gestores e empreendedores na tomada de decisão, por meio das informações levantadas com a utilização de suas ferramentas; de forma exata e tempestiva, em conformidade com as características dessas empresas que são jovens e

possuem a finalidade de crescimento acelerado, pois estão inseridas em um mercado altamente competitivo.

Toda pesquisa bibliográfica sofre limitações, pelos critérios utilizados para escolha dos estudos a serem analisados. Para futuras pesquisas na temática a importância da contabilidade gerencial em empresas startups, pode-se encontrar grupos similares de ênfases, sendo o assunto de maior relevância o sistema de controle gerencial em empresas startups. Sugerem-se pesquisas voltadas à micro e pequenas empresas de outros segmentos ou dar continuidade nos estudos relacionados com os achados neste artigo.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALBUQUERQUE, Alexandre Farias; DE MOURA, Lorena Barbosa Portela; BONFIM, Geovane Rodrigues. **Fatores de mortalidade de startups: uma análise da produção acadêmica no período 2010-2020.** *Conhecimento Interativo*, v. 16, n. 1, 2022.

ALVES, Danilo Ferreira; DIAS, Joriene. **Uma visão sobre a aplicação da Contabilidade Gerencial em startups no estado do Mato Grosso, qual sua importância para o desenvolvimento dessas empresas.** *Revista Eletrônica Interdisciplinar*, v.12, p. 306-310, 2020.

ARAÚJO, Juliana Gonçalves de. **As startups e os controles gerenciais: investigação sobre o papel da crise da covid-19 e o uso de sistemas de controle gerenciais.** 2022.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração de capital de giro.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ATKINSON, Anthony. A. *et al.* **Contabilidade gerencial.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BÄCHTOLD, Ciro. **Contabilidade básica.** 2018.

BERRY, A., Broadbent, J. & Otley, D. (2005). **Management control: theories, issues and performance.** (2nd ed.). New York: Palgrave Macmillan. 2005.

BLANK, Steve e DORF, Bob, Startup: **Manual do Empreendedor**, 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. 537p.

BRAGA, Luiza Dazzi; GONZAGA, Rosimeire Pimentel. **Sistemas de Controle Gerencial em Startups: um Estudo de Caso.** 2020.

CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; MENESES, Raquel; BRITO, Carlos. **Combinação de categorias de práticas de controle de gestão para o alto desempenho de startups.** *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 21, p. 861-878, 2020.

CIPRIANO, Jordan Williams Neves; BEUREN, Iise Maria; FRARE, Anderson Betti. **Mindfulness organizacional em direção à transformação digital: o uso de informações gerenciais é um elo que faltava para a agilidade de mercado.** 2022.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica.** Saraiva Educação SA, 2017.

DE OLIVEIRA, Wilson Lourenço; OLIVEIRA, Simone Flávia de Sousa; GALEGALE, Napoleão Verardi. **O Sistema de Informação Contábil com suporte ao processo decisório na Startup.** 2018.

DOLABELA, Fernando (Ed.). **Oficina do Empreendedor: A metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza.** Rio de Janeiro: Gmt, 2008.

DOMINGUES, Daiane Garcia; DE CARVALHO, Leinad; DA CRUZ, Ana Paula Capuano; BARBOSA, Marco Aurélio Gomes. **Desenho e Uso dos Sistemas de Controle Gerencial em Startups.** 2020.

FRARE, Anderson Betti. **Sistemas de controle gerencial e bricolagem em startups: implicações para a inovação.** Florianópolis, 2022.

GARCIA, Júlia Fonseca. **Práticas de controle de gestão e capacidade de inovação de startups.** Porto Alegre, 2021.

GARRISON, R. L.; NOREEN, E. W. **Contabilidade gerencial.** Tradução: José Luiz Paravato. Rio de Janeiro. LTC Editora, 2001.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial.** AMGH Editora, 2013.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de controle gerencial.** AMGH Editora, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LACERDA, Joabe Barbosa. **A contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs): necessidade e aplicabilidade.** Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília: CFC, n. 160, p.39-53, jul./ago.2006.

LIMA, Leonardo Jovelino Almeida de; SOUSA, Lilian dos Santos. **A importância das ferramentas contábeis gerenciais para a continuidade e otimização das atividades das micro e pequenas empresas: uma pesquisa de campo na Feira da Oito de Maio em Icoaraci – Belém (Pa).** Revista acadêmica e científica da FCAT, Castanhal, v. 2, n. 3, p. 117-138, jul./dez.2013.

MARIN, Alessandro do Prado; SANTOS, Edson Bento dos. **Contabilidade de custos.** – 4ª ed. – Goiânia: Editora Kelps, 2019.

MARION, Jose Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial**. Saraiva Educação SA, 2017.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

MELO, Diogo Geraldo de. **O uso da contabilidade gerencial na tomada de decisão em pequenas empresas nas cidades de Goiânia e Anápolis no estado de Goiás**. 2021.

MIRANDA, L. C.; SOUZA, P. C. F.; **Apostila de gestão estratégica de custos**. Recife: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas – Coordenação de Pós Graduação – UFPE, 1999.

NAKAGAWA, Masayuki. **ABC – custeio baseado em atividades**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 95 p.

NOGUEIRA, Vanessa; ARRUDA, Carlos. **Causa da mortalidade das startups brasileiras: como aumentar as chances de sobrevivência no mercado**. Núcleo de Inovação e Empreendedorismo, Fundação Dom Cabral, v. 9, n. 25, p. 26-33, fev. 2015.

OLIVEIRA, R. M.; BEUREN, Ilse Maria. **Influência do uso diagnóstico e interativo de sistemas de controle gerencial na inovação de processos e no desempenho de startups**. In: XIV Congresso Anpcont-Foz do Iguaçu-PR-de 11 a 15 de dezembro de 2020. 2020.

PADOVEZE, Clovis Luís de. **Contabilidade Gerencial: enfoque em sistema de informação contábil**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**. IESDE BRASIL SA, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional**. São Paulo: Thomson, 3.ed. 2012.

RIBEIRO, Alexandre Coradini; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. **Controle gerencial em startups: uma revisão sistemática da produção científica internacional**. 2020.

RIBEIRO, Alexandre Coradini; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. **Controle gerencial em startups: uma revisão sistemática**. Desafio Online, v. 10, n. 1, 2022.

RIES, Eric, **A Startup Enxuta**, 1. ed. São Paulo, Leya Editora Ltda, 2011, 275p.

RIES, Eric. **A startup enxuta**. Leya, 2012.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, José Joel. **Contabilidade e análise de custos**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, Vanderlei; FEY, Natália; BERND, Daniele Cristina. **Sistemas de Controle Gerencial e Inovação de Produtos em Empresas Startups**. São Paulo, 2021.

SANTOS, Vanderlei; PATERNO, Amábile Aparecida de Paris; BEUREN, Iise Maria. **Instrumentos da Contabilidade Gerencial utilizados em micro e pequenas empresas comerciais e disponibilizados por empresas de serviços contábeis**. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 8, n. 24, p. 41-58, ago./nov. 2009.

SCHUTZER, Elisabeth, PEREIRA, Neócles A. **Sistemas de informação**. In: BATALHA, M. et.al. Gestão Agroindustrial. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAL. São Paulo: Atlas, 1999. p.147-168.

SOUZA, N. A., & BEUREN, I. M. (2023). **Transformação digital e desempenho de startups: interveniência da informação gerencial e da criatividade empreendedora**. Contabilidade Gestão E Governança, 25(3), 435–454, 2022.

SPINOLA, Mauro, PESSÔA, Marcelo. **Tecnologia da Informação**. In: Gestão de Operações. 2a ed. Professores do Departamento de Engenharia da escola Politécnica da USP e da Fundação Carlos Alberto Vanzolini. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1998, cap.4. p.97-104.

THIESEN, Latoia Gabrieli Ribeiro dos Santos; THEISS, Viviane. **Influência do Pacote de Sistema de Controle Gerencial no Desempenho de Tarefas, moderado pela Presença de Recursos Financeiros em Startups**. 2020.

THEISS, Viviane; BEUREN, Ilse Maria. **Reflexos da aplicação de funding no desenho e uso do sistema de controle gerencial**. Contabilidade Gestão e Governança, v. 23, n. 2, p. 218-234, 2020.

VIEIRA, Carlos José. **Percepção dos gestores de startups em relação a gestão das informações contábeis no apoio ao controle dos custos**. Rio de Janeiro, 2020.

VITAL, Samanta Stefany Alves; POZZETTI, Valmir César. **A contabilidade gerencial como mecanismo de sobrevivência de uma empresa startup**. Percurso, v. 6, n. 37, p. 526-530, 2020.

## Sites

BLANK, Steve. **O que é uma startup? Primeiros Princípios**. Disponível em: <https://steveblank.com/2010/01/25/whats-a-startup-first-principles/>. Acesso em: 22/03/2023.

BOCCATO, V.R.C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p.265-274, 2006. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/viem/1896>. Acesso em: 27 de abr.2023.

MATINS, João Victor. **A História da Empresa Atari**. Disponível em: [https://www.atari2600.com.br/Atari/Sobre/0TJe/A\\_Historia\\_Da\\_Empresa\\_Atari](https://www.atari2600.com.br/Atari/Sobre/0TJe/A_Historia_Da_Empresa_Atari). Acesso em: 22/03/2023.

PERON, Marluce. **A história da Microsoft**. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/video-game-e-jogos/2068-a-historia-da-microsoft.htm>. Acesso: 22/03/2023.

RASMUSSEN, Bruna. **A história da Apple, a marca da maçã**. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/apple/2114-a-historia-da-apple-a-marca-da-maca.htm>. Acesso em: 22/03/2023.

SILVA, Marcelo. **Conheça a história da HP**. Creative. Disponível em: <https://blog.creativecopias.com.br/historia-da-hp/>. Acesso em: 22/03/2023.

SEBRAE. **O que é um Startup?** Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-startup,6979b2a178c83410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 31/03/2023.

WIDE PAY. **Da origem à atualidade – tudo que você precisa saber sobre startups**. Disponível em: <https://blog.widepay.com/saiba-tudo-sobre-startups/>. Acesso em: 07/042023.



Apêndice A

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu, Janayna de Pádua Xavier, RA 41999

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO (X)

NÃO AUTORIZAÇÃO ( )

---

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS e da Revista Científica da Fac Unicamps, do artigo intitulado: CONTABILIDADE GERENCIAL EM EMPRESAS STARTUPS de autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Karoline Oliveira Dias.

Curso: Ciências Contábeis

O presente artigo apresenta dados válidos e exclui-se de plágio.



---

Assinatura do representante do grupo



---

Assinatura do Orientador (a):